

EFEITO ANTIOXIDANTE DA RUTINA EM RIM DE RATOS INFECTADOS COM CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

JUSTEN, CAMILA EDUARDA¹;
TAMIOSSO, RAQUEL TUSI¹;
PAZ, MARIA FERNANDA BISCARRA BORTOLOTTI²;
MARTINS, TEODORO TREVISAN DE PAULA²;
BALDISSERA, MATHEUS DELLAMÉA².

¹ UNIVERSIDADE FRANCISCANA - SANTA MARIA - RS - BRASIL;
² UNIVERSIDADE FRANCISCANA - SANTA MARIA - RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: O *Cryptococcus neoformans* é um fungo leveduriforme considerado um patógeno oportunista o qual apresenta principal perigo a pacientes imunocomprometidos, sendo causa de cerca de 15% das mortes relacionadas a AIDS globalmente (Zhao e Lin, 2025); ao interagir com as células do sistema imune do hospedeiro, o fungo encontra uma explosão oxidativa, com um aumento significativo de espécies reativas do oxigênio (EROS), produzidos na tentativa de eliminar o patógeno (Dutra, 2020), todavia, a explosão também causa dano ao paciente. Neste sentido, é de interesse explorar o uso da rutina, um potente antioxidante natural efetivo em reduzir os níveis de estresse oxidativo (Choi et al., 2021). **Objetivos:** O objetivo do estudo foi verificar se a rutina é capaz de prevenir o estresse oxidativo renal em ratos experimentalmente infectados com *C. neoformans*. **Delineamento e Métodos:** Neste estudo experimental, vinte e quatro animais foram divididos em quatro grupos com seis animais cada, como segue: Grupo A: animais que receberam solução salina via intraperitoneal e não infectados; Grupo B: animais que receberam a rutina via intraperitoneal (50 mg/kg de peso corporal) e não infectados; Grupo C: animais que receberam solução salina via intraperitoneal e infectados por *C. neoformans*; Grupo D: animais que receberam a rutina via intraperitoneal (50 mg/kg de peso corporal) e infectados por *C. neoformans*. Após 30 dias, os grupos C e D foram infectados via intraperitoneal com 0.3 mL do inóculo contendo 1×10^7 células, conforme preconizado por De Azevedo et al. (2017) usando a cepa de *C. neoformans* var. *grubii* (ATCC 208821). No dia 20 pós-infecção, os animais foram eutanasiados usando xilazina e cetamina, e o tecido renal coletado para análises de parâmetros oxidantes e antioxidantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética da UFN (Protocolo nº 01/2024). A análise estatística foi conduzida usando uma ANOVA seguida pelo teste post hoc de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** Foi observado um aumento significativo nos níveis de EROS e diminuição da atividade da enzima catalase, e o tratamento foi capaz de prevenir essas alterações. **Conclusões/Considerações Finais:** O tratamento com a rutina se mostrou efetivo em prevenir o dano por estresse oxidativo, na medida em que reduziu a presença de EROS na amostra estudada e evitou a diminuição da enzima catalase, sendo assim, se mostrou uma substância de interesse para o tratamento da criptococose.

Palavras-Chave: Catalase; Criptococose; Estresse oxidativo; Flavonoides.